

Das Coisas Não Ditas

Cristiano Melo

Da lua cheia que me deste
Ao buraco negro que me jogaste.

Do passeio em tuas asas
À queda na dura realidade.

Dos desejos e sonhos
Desencantados.

Do café da manhã na cama
Ao jantar moscas.

Do afeto
Ao descaso.

Silencio
Ao teu silêncio.

Elegância
Deselegante.

Esquizofrenia sem palavras,
Mudez ensaiada.

Vá!

Fico!

Voe!

Fico!

Viva!

Fico!

Parta em silêncio,
Com sua elegante maneira triste de ser deselegante.
Fico no silêncio de minhas escolhas.

Só!

Cristiano Melo, 08 de Agosto de 2008.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/das-coisas-nao-ditas>